

PANDEMIA COVID-19

ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO FRENTE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Vieira Nobre¹

Beatriz de Castro Magalhães²

Laís Barreto de Brito Gonçalves³

Liz Marjorie Batista de Freitas Leite⁴

Rachel Cardoso de Almeida⁵

Grayce Alencar Albuquerque⁶

O coronavírus é uma família de vírus de RNA de fita simples, que pode infectar animais e seres humanos, desencadeando patologias a nível respiratório, gastrointestinal, hepático e neurológico. A infecção por coronavírus é uma doença transmissível de surto emergente, sendo as condutas mais eficazes para proteção, a higienização das mãos com frequência; etiqueta respiratória diante tosse e distanciamento físico de pelo menos um metro entre as pessoas. Diante da necessidade de incentivar a prevenção adequada e orientar quanto ao combate e enfrentamento da doença, observou-se a importância de se ofertar cursos de capacitação para ampliar tais recomendações sanitárias. Assim, objetiva-se descrever a experiência de mestrandas em enfermagem na elaboração de um módulo concernente a um minicurso sobre a COVID-19. Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência na produção de um módulo sobre orientações e medidas de prevenção da COVID-19 do minicurso “Aspectos Epidemiológicos, Preventivos e Sociais da COVID-19”, sendo este pautado no referencial teórico da aprendizagem significativa e apresentado por meio de um plano de ensino com competências e habilidades ofertado no período de maio a junho de 2020. O minicurso teve como público alvo acadêmicos de enfermagem, no qual foram ofertadas vinte vagas, sendo ministrado por meio das plataformas digitais *Google Classroom* e *Google Meet*. O objetivo do módulo supramencionado foi discutir os aspectos preventivos da pandemia da COVID-19, perfazendo uma carga horária de cinco horas. O módulo teve como direcionamento a reflexão sobre o porquê da prevenção, bem como a discussão pertinente sobre cuidados básicos que devem ser tomados para proteção individual e coletiva, incluindo os tipos de máscaras e manuseio adequado, e os processos de paramentação e desparamentação apropriados nos serviços de saúde. As discussões foram

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular. E-mail: adri.ana06@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de Pesquisa Gênero, Sexualidade, Diversidade Sexual e Inclusão. Integrante do Observatório de Violência e Direitos Humanos do Cariri. E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. E-mail: laisynha1@hotmail.com

⁴ Médica. Mestranda em Hepatologia na Escola Paulista de Medicina. E-mail: lizmarjorie@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. E-mail: rachellcardosoo@gmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do grupo de Pesquisa Gênero, Sexualidade, Diversidade Sexual e Inclusão. Coordenadora do Observatório de Violência e Direitos Humanos do Cariri. E-mail: geycyenf.ga@gmail.com

fundamentadas na leitura prévia de materiais disponibilizados no *Google Classroom*, além de contar com recursos audiovisuais. Somado a isso, o módulo ainda contou com um *feedback* dos cursistas e um teste de múltipla escolha no intuito de corroborar com o processo de ensino e aprendizagem. À vista disso, conclui-se que, apesar dos desafios encontrados decorrentes da impossibilidade de realização da prática, o módulo conseguiu atingir seu objetivo, logo, evidenciando a relevância de cursos de capacitação sobre a temática que ainda apresenta descobertas, dúvidas, preocupação e medo na população.

